

## **Poluição do Ar e Ruído, Temas Esquecidos Pelos Políticos**

Alfred Szwarc e Gabriel Murgel Branco – consultores técnicos da AFEEVAS e especialistas em prevenção e controle da poluição veicular desde 1976 – alertam os políticos já em final de campanha para cargos executivos e legislativos sobre a importância das várias formas de controle da poluição do ar e da poluição sonora na melhoria da qualidade do ar e do meio ambiente, estranhando que nenhum apresente qualquer proposta e nem tampouco mostre preocupação sobre esse tema.

Falta pouco para as eleições e o que se ouve é um completo silêncio sobre um importante tema para a sociedade: a contribuição dos veículos para a poluição do ar e a poluição sonora. Essa é uma situação curiosa, pois não restam dúvidas no campo científico que o trânsito de veículos se constitui atualmente na principal fonte de geração de emissões atmosféricas e de ruído nas regiões urbanas, onde, devido à concentração da população, ocorrem os maiores impactos.

Centenas de estudos internacionais e nacionais confirmam que, ultrapassados os limites de qualidade do ar e de ruído, a exposição ao ar poluído e ao ambiente ruidoso podem resultar em efeitos nocivos para a qualidade de vida e para a saúde da população. Mas qual seria a razão do desinteresse por tema tão importante pelos futuros presidente, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais? Pode-se alegar que existem outros temas mais relevantes e prioritários para os candidatos, como educação, saúde, segurança e economia, que consumiriam o espaço e o tempo disponível para o debate nos meios de comunicação. Além disso, é possível especular que se trata de temas com pouca visibilidade política e que envolvem medidas que podem não agradar eleitores de determinados setores da sociedade.

O caso da inspeção veicular é emblemático nesse aspecto. Essa medida é vista com reservas por muitos políticos, que enxergam se tratar de remédio amargo que resulta em perda de votos, independentemente do benefício ambiental que possa trazer. Contudo, esse é um equívoco que precisa ser desmistificado, e a prova é que a população da cidade de São Paulo aceitou muito bem esse programa. Pesquisas feitas com os usuários dos centros de inspeção veicular registraram índices de satisfação superiores a 90% com os serviços prestados e resultados obtidos. Como se pode ver, é importante que se aprenda com os bons exemplos e se exorcize visões erradas, populistas e de curto prazo, tão comuns em nosso país.

Todavia, sejam quais forem as razões, o fato é que ao não debater esses temas na campanha eleitoral, os candidatos subtraem a sua importância social e inibem novas perspectivas e oportunidades de melhoria da qualidade de vida e de desenvolvimento sustentável. Também desperdiçam uma ótima oportunidade de educar a sociedade

mostrando os benefícios que a prevenção e o controle ambiental podem trazer. Por exemplo, toda vez que os limites de emissão de poluentes e de ruído são reduzidos por meio das regulamentações do Conselho Nacional do Meio Ambiente<sup>1</sup> ou outras iniciativas, a pesquisa, a inovação e a evolução tecnológica ganham terreno e geram benefícios.

Além de trazer conhecimento e tecnologia avançada para o país, essa dinâmica torna os veículos mais modernos e mais eficientes, com qualidade próxima aos melhores padrões do mercado internacional, o que inclusive torna possível a sua exportação para diversos países. O controle ambiental em massa na indústria automobilística resulta em ganhos na escala de produção industrial que reduz o custo desses produtos e viabiliza a sua utilização. O resultado é uma cadeia virtuosa com foco na “economia verde”, que ganha expressão com a construção de fábricas de sistemas antipoluição, geração de empregos, renda e tributos, bem como, capacitação de fornecedores para produtos e serviços de alta tecnologia.

A inspeção veicular é igualmente um exemplo interessante. Adotada há décadas por dezenas de países (União Europeia, Japão, Canadá, EUA, México, Chile etc.), é parte integrante de suas políticas de combate à degradação ambiental. Isso ocorre porque promove a manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos em circulação e, desta forma, contribui para que as emissões e o ruído gerados pelos veículos não aumentem significativamente devido o desgaste de peças e componentes e outros problemas correlatos. Como se sabe, melhores práticas de manutenção possibilitam maior economia de combustível, menor emissão de poluentes, ruído e gases responsáveis pela intensificação do aquecimento global; resultam em maior durabilidade do veículo e confiabilidade operacional, com redução de quebras e de risco de acidentes, fatores que também contribuem para a melhoria da fluidez do tráfego. A inspeção veicular também gera empregos, movimenta a economia e leva os serviços de reparação a um patamar de qualidade superior.

É essencial, portanto, que os candidatos a governantes e legisladores tenham mais interesse por essa temática e, com a coragem que o interesse público requer, adotem ideias e propostas voltadas para um meio ambiente cada vez mais saudável.

---

<sup>1</sup> PROCONVE, PROMOT e Programa Nacional de Controle de Ruído Veicular.